



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO



TESE PARA O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNEMAT

Proponentes:

Prof. Dr. Valdir Silva¹
Prof^a. Anapaula Rodrigues Vargas²
Prof^a. Ms. Giselda Dias da Cunha³
Prof. Ms. Ilário Straub⁴
Prof^a. Dr^a. Patrícia V. Almeida⁵
Prof. Dr. Vitérico Jabur Maluf⁶
Prof. Dr. Aguinaldo Rodrigues da Silva⁷
Prof^a. Dr^a. Carla Cristina de Paula⁸

1 - DA EaD QUE TEMOS A EAD QUE QUEREMOS PARA A UNEMAT: *distâncias que precisam ser encurtadas*

Antes de discorrer sobre a modalidade de Educação a Distância (EaD) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), faz-se necessário definir a concepção de EaD que norteará a presente documento. A EaD, é um processo de ensino e aprendizagem, em que alunos e professores, diferentemente da modalidade presencial, podem estar separados espaço-temporalmente, mas conectados e interligados por recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação e comunicação, utilizados isoladamente ou combinados, desde que se tenha assegurado o efetivo processo de interlocução entre professor e alunos. São características fundamentais da EaD:

1. flexibilidade de organização, de modo a permitir condições de tempo, espaço e interatividade condizentes com esta modalidade de educação previamente estabelecido no seu projeto pedagógico;
2. organização sistemática dos recursos metodológicos e técnicos utilizados na mediação do processo de ensino e aprendizagem;
3. interatividade, sob diferentes formas entre os agentes do processo da aprendizagem e de ensino;
4. apoio por meio de um Sistema de Orientação de Aprendizagem, que deve se estruturar de *forma presencial, a distância ou combinada*, com vistas ao desenvolvimento, acompanhamento e à avaliação do

1 Coordenador da Educação Aberta e a Distância da UNEMAT (CEAD)

2 Pró-Reitora de Administração

3 Chefe do Depto. de Turismo do Campus de Nova Xavantina .

4 Pró-reitor de Extensão e Cultura.

5 Chefe do Depto de Letras do Campus de Alto Araguaia

6 *Pró-Reitor* de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

7 *Pró-Reitor* de Ensino de Graduação

8 Diretora de Gestão Acadêmica

processo de ensino e aprendizagem.

A EaD pode ser realizada através de livros, rádio, televisão, vídeo, CD-ROM, telefone, fax e, particularmente, por meio da Internet em função das diferentes possibilidades de convergências de mídias de informação, comunicação e a construção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem customizados para atenderem as mais diferentes necessidades de produção de conhecimento.

A EaD, torna-se preciso observar, não surgiu no vácuo e nem é uma modalidade de educação emergida no contexto da sociedade contemporânea, pelo contrário, sua origem histórica, por exemplo, encontra-se nas cartas de Platão e nas epístolas de São Paulo. Há registros de experiências de educação por correspondência iniciadas no final do século XVIII, e com largo desenvolvimento dos meados do século. Este tipo de educação já é usado com grande repercussão em dezenas de países, desde a Rússia, onde há programas que se iniciaram em 1850, até aos Estados Unidos, passando por França, Alemanha, Inglaterra, Espanha, Costa Rica, Venezuela, Colômbia, Moçambique, Angola, Nigéria, Zaire, Filipinas, Nova Zelândia, Austrália, China, entre muitos outros. No Brasil, temos, por exemplo, no Brasil, do Instituto Universal Brasileiro, que desde 1941 oferece os mais diferentes cursos profissionalizantes.

Com o surgimento do rádio e da televisão, e as suas apropriações pela EaD, as informações e o conhecimento puderam chegar mais rapidamente à casa do aluno, diminuindo a barreira da distância entre ele e professor. No entanto, a metodologia do ensino continuava sendo a de um curso por correspondência, visto que a única diferença era marcada por uma maior diversidade de material didático e de fácil obtenção. No entanto, a comunicação continuava essencialmente unidirecional, escassa e lenta. Desta forma, a educação a distância carecia de um meio de comunicação que possibilitasse uma interatividade mais intensa e rápida entre alunos e professores, pois através do sistema postal, do rádio e da televisão o referido processo se apresentava insatisfatório. Com o advento e a popularização do computador e, fundamentalmente da Internet, no início da década de 90, a EaD acabou por ser fortemente impulsionada, pois, todos os recursos tecnológicos de que se valia a EAD tradicional – correio, rádio, telefone e televisão – não apenas se convergiram no computador, mas também somou-se a ele os mecanismos de comunicação síncronos (chat e vídeos-conferência) e os assíncronos (e-mails, Listas

de Discussões, Fóruns, etc).

É este contexto tecnológico possibilitado pelas tecnologias telemáticas da informação e comunicação que está possibilitando um redimensionamento não apenas da EaD, mas também da Educação em geral. As novas tecnologias da educação, além de possibilitarem o acesso à informação, facilitam também a produção de conhecimento geral, ou seja, aquele, científico ou não, que se adquire na práxis da vida cotidiana, mas fundamentalmente o formal, isto é, aquele cuja aquisição exige determinados procedimentos sistemáticos. Esse novo cenário sócio-pedagógico, ainda que virtual, pode contribuir para a construção de uma sociedade mais globalizada e também mais justa e igualitária, no que concerne a produção do conhecimento. São tecnologias que precisam ser tomadas como instrumentos-meios que se configuram em ferramentas pedagógicas, cuja qualidade de uso, depende unicamente dos responsáveis pelas proposições dos cursos, na qualidade do material pedagógico construído, do professor e do aluno.

A modalidade EaD assumiu contornos tais, que hoje não se sustenta mais o debate de que ela é melhor ou pior que a modalidade presencial. Elas se configuram em duas modalidades de educação com características próprias, cuja excelência e qualidade de ensino estão diretamente relacionadas com a seriedade da instituição que a propõe. A EaD é hoje uma modalidade de educação que se encontra presente em praticamente todas as universidades, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. De acordo o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância de 2005 – a primeira pesquisa a contabilizar números dessa modalidade de educação em âmbito federal, estadual e municipal – existem quase 310 mil alunos fazendo curso a distância no país. Na graduação e na pós-graduação, dobrou o número de estudantes matriculados nessa modalidade entre 2003 e 2004. Esses são alguns dados do primeiro levantamento amplo de educação não-presencial no país. Segundo o anuário, são 309.957 alunos matriculados em instituições credenciadas oficialmente a ministrar cursos a distância em que são emitidos certificados ou diplomas válidos no sistema nacional. Estima-se que, consideradas as modalidades que não necessitam de autorização, o número chegue a 1,1 milhão. As principais modalidades oferecidas são pós-graduação, graduação, educação de jovens e adultos (antigo supletivo) e técnico. Como a graduação e a pós-graduação a distância já possuíam levantamentos anteriores, feitos pelo MEC, é possível fazer um comparativo do setor: em 2003, havia 76.769 alunos matriculados

nessas modalidades; no ano seguinte, o número saltou para 159.366. É este crescimento que está conduzindo a Secretaria de Educação a Distância (SEED-MEC) a estabelecer políticas públicas mais eficientes de controle para a referida modalidade de educação.

Os bem sucedidos programas de EaD ofertados pelas Instituições de ensino refletiu diretamente no MEC e, em 2006, ainda que com um grande atraso quando comparado com outros países, fez com que o governo federal, através do SEED, lançasse o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. A UAB é um projeto do MEC em associação com instituições públicas (federais e estaduais) para a oferta de cursos e programas de educação superior à distância, por meio de consórcios com municípios e estados da Federação. A UAB faz parte de um projeto atual de políticas públicas desenvolvidas pelo atual Governo Federal para a área de educação, especialmente na área de programas voltados para a expansão da educação superior com qualidade e promoção de inclusão social, se caracterizando pela reafirmação do caráter estratégico da educação superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do país.

A UAB surge, portanto, com o compromisso de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, com os seguintes objetivos principais: oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada a professores da educação básica; oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados e dos municípios; ofertar cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso à educação superior pública; reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do país; estabelecer um amplo sistema nacional de educação superior a distância e fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Como podemos perceber, a EaD já não é mais uma modalidade de educação circunscrita às instituições públicas e privadas, ela é também uma proposição de políticas públicas de educação do Governo Federal, que não pode se negligenciar sobre nenhuma hipótese do ponto de vista das políticas institucionais.

1.2 - A UNEMAT e a modalidade EaD

No Estado de Mato Grosso a formação de professores, entendida como política pública, teve sua expressão no Programa Interinstitucional de Qualificação Docente, envolvendo a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), as Secretarias Municipais de Educação e, ainda, o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública de Mato Grosso (SINTEP). Foi a partir da participação efetiva nesse programa que se criou a Divisão de Educação a Distância (DEAD) da UNEMAT, visando concretizar atividades de um programa de educação a distância para professores em exercício, a fim de melhorar os índices de produtividade e a qualidade de educação oferecida. Desta forma, a UNEMAT buscou, a partir de março de 1999, a aprovação do mérito do “Projeto Político Administrativo da Divisão de Educação a Distância (DEAD)”, o qual define as decisões para a organização, implantação e implementação sua infra-estrutura para oferecimento de cursos em EAD.

Este programa deu origem ao curso de Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª série – na modalidade à distância, implantado na UNEMAT em 1999, oportunidade em que foi criada uma infra-estrutura para proporcionar autonomia na gestão de cursos a distância. Oferecido no Campus Universitário de Nova Xavantina/Pólo Pedagógico de Nova Xavantina e no Campus de Pontes e Lacerda/Pólo Pedagógico de Jauru, ofereceu 424 e 491 vagas, respectivamente, no período 2000-2004, para docentes em serviço. Atualmente, hoje a denominada Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância - CEAD - oferece dois cursos, ambos de formação de professores: o Curso de Pedagogia: Licenciatura em Pedagogia - Educação Básica – 1ª a 4ª série (Resoluções 9 e 10/2005-CONSUNI) e o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia: Docência na Educação Infantil (Resolução nº 011/2005-CONSUNI), este último ofertado através da parceria interinstitucional firmada pelo consórcio Pró-Formar, cujos dados encontram-se apresentados na tabela abaixo:

CURSOS	POLOS	Nº ALUNOS
Pedagogia com habilitação em Educação Básica	Juaru	433
	Nova Xavantina	355
	São Félix do Araguaia	589
sub-total		1.377

Pedagogia com habilitação em Educação Infantil	Juaru	162
	Nova Xavantina	108
	São Félix do Araguaia	115
sub-total		270
TOTAL		1.647

Fonte: CEAD/2008

Em 2008 a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A partir do próximo ano (2009/1) passa a oferecer, nos pólos presenciais da UAB, os cursos de Licenciatura em Física e em Ciências Biológicas. Para o município de Nova Xavantina será ofertado o curso de Licenciatura em Física. Já para as cidades de Sorriso, Jauru, Alta Araguaia e Barra do Bugres serão oferecidas as duas graduações, a partir março de 2009.

CURSOS	POLOS	VAGAS
Licenciatura em Ciências Biológicas	Sorriso	35
	Jauru	35
	Alta Araguaia	35
sub-total		105
Licenciatura em Física	Sorriso	35
	Nova Xavantina	35
	Jauru	35
	Alto Araguaia	35
	Barra do Bugres	35
sub-total		175
TOTAL		280

Fonte: CEAD/2008

Um olhar desatento, com base no exposto acima, pode conduzir a uma interpretação equivocada de que a UNEMAT tem um programa efetivo e próprio de práticas na modalidade à distância. No entanto, torna-se importante assinalar que ela não tem. Este entendimento encontra-se amparado no fato de ser os dois cursos da área da Pedagogia (Educação Infantil e Educação Básica) e os cursos da UAB, propostas de projetos de EaD advindas de outras instituições, ou seja, o primeiro caso refere-se a uma proposta desenvolvida pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT) e o segundo, pelo Ministério da Educação. Em síntese, são ações em que a CEAD/UNEMAT atua como executora das referidas proposições na modalidade EaD. Não que isto não tenha validade, pelo contrário, pois tanto o programa desenvolvido pela UFMT como o da UAB, têm possibilitado a UNEMAT um exercício prático e reflexivo sobre a referida modalidade de educação e contribuído para a

ampliação da oferta de cursos para a formação de professores em diferentes regiões do Estado. Frente ao exposto, torna-se urgente a elaboração, proposição e execução de um Projeto Institucional de EaD para a UNEMAT.

2 - Projeto Institucional da modalidade EaD da UNEMAT: *uma proposição*

Pensar um Projeto Institucional na modalidade EaD para a UNEMAT é, antes de tudo, acreditar em sua exeqüibilidade, em decorrência, por exemplo, da existência de um corpo docente qualificado nas mais diferentes áreas do conhecimento, sobretudo na área das licenciaturas; das facilidades proporcionadas pela forma com que a UNEMAT encontra-se organizada dentro do Estado, através de sua estrutura multi-campi; dos acessos de conectividade propiciados pelas tecnologias telemáticas atualmente disponíveis; e fundamentalmente, da existência de uma demanda ainda bastante alta de se formar e qualificar professores nas mais diferentes áreas do conhecimento e nas mais diferentes regiões de Mato Grosso. Uma demanda que se encontra totalmente respaldada nos dados apontados pela Secretaria de Estado de Educação e que vem sendo reforçados pelo Plano de Ações Articuladas⁹ (PAR) proposto pelo Ministério da Educação em parceria com o Governo e Prefeituras Municipais do Estado de Mato Grosso. Conforme apontam os dados da SEDUC, atualmente existe um total de 26.005 professores (municipais e estaduais), destes, 14.288 encontram-se a atuando em suas áreas de formação, 9.389 professores trabalham fora de suas áreas (maioria bacharelado) e 2.328 professores não possuem formação superior. Se somarmos estas duas últimas categorias chegaremos a uma demanda de 11.717 professores. É um número extremamente alto de pessoas que precisam ser formadas, terem suas formações complementadas e qualificados. É um universo que as instituições públicas formadoras do Estado (UNEMAT e UFMT) não conseguem suprir. Soma-se a isto, o fato de que, entre os formados, muitos optam em realizar outros trabalhos, em decorrência da falta de uma política de educação mais bem delineada tanto pelo governo estadual como pelos governos municipais.

O Projeto Institucional da EaD/UNEMAT precisa assegurar todas as condições

⁹ O PAR é um Plano do Governo Federal, que através do MEC, e dentro do contexto do PDE Nacional, lançado em abril de 2007, assumi a dianteira do processo de coordenação e financiamento do atendimento da demanda de formação dos profissionais da educação junto aos Estados e Municípios que aderiram ao Compromisso Todos pela Educação.

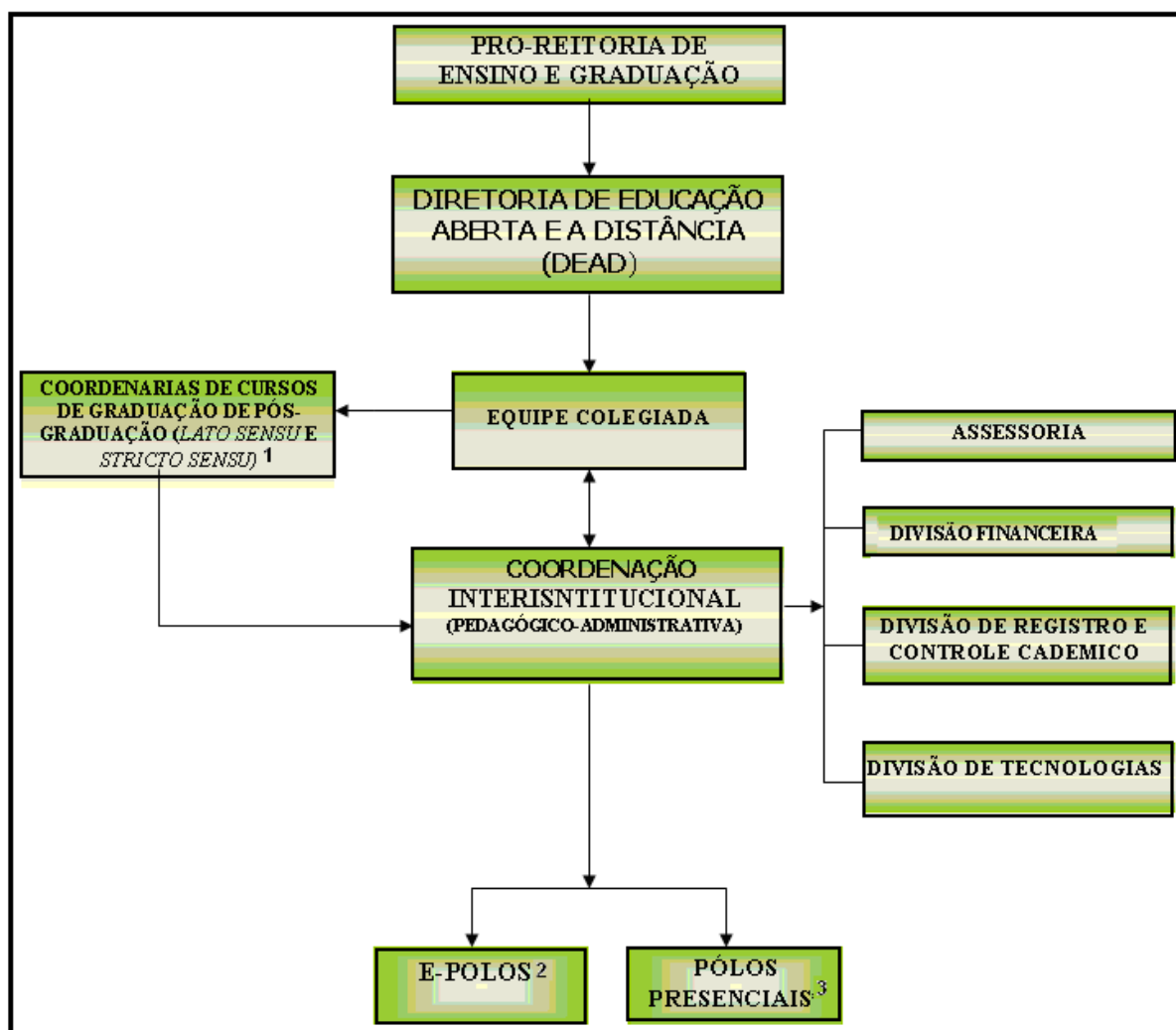
institucionais necessárias para a sua efetivação e assim, inscrever a UNEMAT no contexto em que hoje encontram-se todas as Instituições formadoras do País que se encontram em consonância com as novas exigências emergidas na contemporaneidade. É um projeto que deve deixar claro um conceito de EaD que se afine com as preocupações históricas que sempre permearam as ações propositivas da UNEMAT, ou seja, projetos que visem a democratização, a excelência e a qualidade do ensino e da aprendizagem. Neste contexto, é preciso que a CEAD/UNEMAT não seja apenas uma coordenadoria em condições de propor e executar programas de cursos de formação docente, técnicos entre outros, mas também em um espaço de produção efetiva de elaboração e produção de materiais didático-pedagógicos de qualidade, tanto no formato impresso como digital, e que se configurem, por si só, em objetos de mediação para a produção autônoma dos alunos nas situações de estudos não-presenciais. São objetos educacionais que podem contribuir com o aumento dos índices de produção científica tanto de quem os produz como também para a UNEMAT em seu todo. São proposições que requerem, necessariamente, a constituição de uma equipe permanente e qualificada, formada por um representante das diferentes áreas de conhecimento e que estejam, acima de tudo, dispostos a trabalharem na construção de um projeto institucional de EaD para a UNEMAT.

É mais uma vez, a exemplo do ocorrido com as Parceladas e o 3º Grau Indígena, uma oportunidade de exercício de criatividade coletiva em torno de um projeto em que todos podem se beneficiar, particularmente a parcela da população que precisa e deve estudar e que compete a UNEMAT propiciar e garantir em toda a sua extensão. É, pois, um projeto de Políticas Públicas que inscreve a UNEMAT como uma das grandes responsáveis, ao lado das políticas educacionais que vem sendo implementadas pelo Governo Federal e Estadual, na formação de profissionais qualificados e capazes de contribuir de forma efetiva com o desenvolvimento sócio-educacional e econômico com vista a patamares mais aceitáveis de qualidade de vida para a população do Estado de Mato Grosso.

Embora as questões centrais que conformam as proposições para a Educação a Distância defendida para a UNEMAT tenham sido delineadas acima, torna-se pertinente apontar aqui as propostas apresentadas no GT de Educação a Distância do II Fórum de Ensino Superior, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UNEMAT, realizado em maio de 2008.

- Criação de estrutura destinada a promover a convergência das diversas instâncias da instituição, com vistas a promover ações voltadas para a regulamentação, operacionalização e avaliação das atividades da EAD;
- Implementação de políticas de fomento próprias para a EAD;
- Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino de excelência, nacional e internacional, que se apresentam como referência na modalidade de EAD;
- Apoio à pesquisa e aos projetos de extensão sobre EAD;
- Produção de materiais didáticos e pedagógicos para o desenvolvimento de práticas na EAD;
- Criação de um centro para produção de materiais didáticos, videoconferência e tele-aula, que funcione em rede com todos os pólos presenciais;
- Elaboração dos indicadores de avaliação para a EAD
- Estabelecimento de políticas de formação de professores e profissionais para atuar em EAD (currículo);
- Oferecimento de disciplinas que contemplem o uso pedagógico dos recursos tecnológicos;
- introdução na organização pedagógica e curricular dos cursos superiores reconhecidos, a oferta de até 20% da carga horária, conforme previsto na Portaria do MEC Nº 4059/04, de 10/12/04.
- Constituição de uma equipe pedagógica e técnico-administrativa permanente para a CEAD (ver proposta de organograma na página seguinte).

3 - PROPOSTA DE ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL PARA A DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA DA UNEMAT



¹As Coordenarias de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação serão instituídas à medida que os projetos forem aprovados pelas instâncias competentes da UNEMAT.

²E-Pólos: configuram-se os espaços virtuais criados para a oferta de cursos totalmente a distância e com cargas horárias de no máximo 140 horas.

³Pólos Presenciais: referem-se aos espaços presenciais existentes em cada localidade de inserção da UNEMAT para as atividades presenciais dos cursos ofertados. Estes espaços configuram-se espaços físicos, equipados de todas as formas de infra-estruturas de apoio para os cursos ofertados (biblioteca, laboratórios de experimentos, laboratórios de computação conectados a Internet, sistemas de vídeos-conferência, etc.)